



Contra os ataques do governo FMI-Lula aos direitos trabalhistas e previdenciários:

PREPARAR A GREVE GERAL

Os trabalhadores resistem, mas de golpe em golpe, da forma mais dissimulada possível e com o apoio das centrais traidoras e encobrimento da imprensa, o governo FMI-Lula coloca em prática as chamadas “reformas” trabalhista, sindical, universitária, previdenciária e tributária.

Lula brinda as cúpulas sindicais pelegas e governistas com o reconhecimento em lei, destinando-lhes 10% do imposto sindical, além de muito dinheiro de convênios e cargos. Enquanto isso, o governo edita medidas provisórias tirando direitos dos trabalhadores, enche o bolso dos ricos e piora a vida do povo:

- Lula impõe o miserável salário mínimo de R\$ 415, que não dá nem para o trabalhador comprar uma alimentação decente para sua família.

- Arrocha os salários, as aposentadorias e pensões, distorce os cálculos da inflação e reduz os valores dos benefícios previdenciários com índices de reajuste abaixo do salário mínimo e através da tabela do fator previdenciário.

- Limita o direito de greve e estimula a repressão. Cria novos aparatos repressivos (Força de Segurança Nacional) e estimula a Polícia Federal em seu afã de poder.

- Regulamentou a escravidão do trabalho aos domingos e feriados no comércio, impondo mais exploração aos trabalhadores do setor.

- Impõe as altas programadas por computador, as falsas reabilitações, dificulta e às vezes até impede o direito dos trabalhadores à aposentadoria e o afastamento dos doentes.

- Incentiva as malditas terceirizações e retira a fiscalização das empresas.

- Trata os latifundiários escravistas, os banqueiros e empresários exploradores como heróis e dá a eles a



Lula realiza conselhos e reuniões com empresários, banqueiros, latifundiários e pelegos vendidos para tramam os cortes de direitos dos trabalhadores

mamata dos créditos subsidiados no BNDES.

- Destroí a previdência pública, mantém os péssimos serviços de saúde, educação, transporte, saneamento, etc.

Junto com o congresso de deputados e senadores corruptos o governo quer:

- Destruir a CLT, flexibilizar e acabar com todos direitos trabalhistas.

- Aumentar a jornada de trabalho.

- Acabar com a carteira de trabalho do trabalhador rural.

- Acabar com a Previdência Pública e impor a fraude das aposentadorias privadas, tal qual os extorsivos planos de saúde.

- Diminuir o valor das contribuições patronais ao INSS, reduzir a carga tributária das grandes empresas e aumentar a taxaço sobre o povo.

- Deixar livre as mãos dos empresários e latifundiários para explorarem à vontade, nos moldes do que é feito hoje na China capitalista.

Preparar a GREVE GERAL!

Abaixo o corte de direitos, a exploração e a violência contra os trabalhadores e o povo.

Abaixo a cúpula sindical podre, os partidos e políticos corruptos e a farsa das eleições.

A classe operária não precisa dessa política podre atual. Precisa de uma Nova e Verdadeira Democracia. Precisa é um verdadeiro Partido Revolucionário que gue corretamente as suas lutas.

Governo FMI-Lula vai repassar mais de 100 milhões para CUT, Força Sindical e demais centrais sindicais

Abaixo o peleguismo e a corrupção das centrais governnistas e traidoras

Dinheiro. Muito dinheiro. Aproximadamente 100 milhões de imposto sindical, sem contar as boladas dos convênios com órgãos estatais, Ministérios, bancos e empresas. E mais os cargos no governo, no parlamento, nos conselhos das empresas estatais, no Sesi, Sesc, etc. e etc. Esse é o preço dos sindicalistas pelegos e vendidos - aqueles que estão nas centrais pelegas e traidoras e os que ocupam altos cargos na gerência desse governo corrupto e corruptor, na gerência desse podre e genocida Estado brasileiro.

São escândalos e mais escândalos. Um encobrendo o outro. Cartões corporativos, Mensalão, sanguessuga, dinheiro nas cuecas, nas malas pretas, na Suíça, mordomias e agora os milhões do imposto sindical para comprar os pelegos, calar consciências e propagar a defesa do governo e suas mentiras. Dinheiro para o sindicalismo de negócios escamotear, fazer proposições e defender os ataques perpetrados diariamente contra os direitos dos trabalhadores!

A legalização das centrais feita pelo governo FMI-Lula ocorre no intuito de retirar o poder de decisão das assembléias de base e dos sindicatos, centralizar todo o poder de negociação nas mãos das cúpulas vendidas e assim facilitar a retirada de direitos.

A Liga Operária conclama aos trabalhadores e sindicalistas honestos a repudiarem essas cúpulas vendidas das centrais sindicais traidoras! Esses pelegos estão vendendo direitos dos

trabalhadores, aceitam a imposição do trabalho aos domingos, o arrocho salarial e o salário mínimo miserável, as malditas terceirizações e a imposição da escravidão dos trabalhadores rurais com o fim da exigência da assinatura da carteira de trabalho, e mais outros casos.

Para disfarçar sua traição, as centrais governnistas montaram uma falsa campanha em prol da redução da jornada de trabalho; fazem publicidade, elogiam o governo e coletam assinaturas nas ruas. Procuram criar clima de expectativa favorável à votação no corrupto Congresso de um projeto de lei. Se isso fosse um movimento pra valer e não uma farsa, o governo mesmo faria um decreto determinando a redução da jornada. Mas isso Lula não faz. Incentiva é a patronal a aumentar a jornada de trabalho através dos famigerados bancos de horas, terceirização, etc.

Conclamamos a nenhuma negociação e nenhum compromisso com esse governo traidor que continua arrochando os salários dos trabalhadores; que engana e distribui bolsa-



Cúpula vendida das Centrais Sindicais (CUT, Força Sindical, CTB, CGTB, UGT, NCST) bajulam o pelego-mor e aceitam docilmente o corte de direitos imposto pelo FMI e a patronal

esmola enquanto aumenta a miséria e exploração sobre o povo. Conclamamos a mobilização contra esse governo que é pau mandado do FMI e da ganância dos grupos imperialistas, da grande burguesia e latifundiários.

Esse governo demagogo que favorece a patronal, faz tudo igualzinho FHC e governos anteriores e quer acabar com os poucos direitos conquistados e garantidos na CLT (13º, limitação da jornada de trabalho, direito de férias, adicional de 1/3 de férias, aviso prévio, multa de 40% do FGTS, licença maternidade, paternidade, etc).

A Liga Operária conclama os trabalhadores e sindicalistas honestos à: Preparar a GREVE GERAL contra o fim da CLT, da Previdência e contra a corrupção!

Liga Operária vai realizar 1º de MAIO Classista em São Paulo



**SEM SORTEIO DE BRINDES,
SEM SHOWS DE ARTISTAS e
SEM PELEGUISMO.**

**1º de MAIO de
Consciência e de Lutas**

Contra os ataques do governo e da patronal aos direitos dos trabalhadores, em honra dos Mártires de Chicago que foram assassinados pela burguesia e seu governo da época devido a luta pela redução da jornada de trabalho e em memória de todos trabalhadores explorados e caídos na luta de classes.